



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1124

QUINTA-FEIRA

6

JANEIRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## Dr. António Vasco de Faria

Ocorre no próximo sábado, dia 8, o aniversário natalício do Sr. Dr. António Vasco de Faria, muito ilustre e prestimoso presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Barcelense dos mais queridos, homem que à frente dos destinos da municipalidade barcelense tem desenvolvido acção notável atinente ao seu progresso e ao seu desenvolvimento, com uma obra que é já suficientemente elucidativa da sua capacidade de organização e de realização, o Sr. Dr. António Vasco de Faria tem o apoio incondicional dos barcelenses que o estimam, consideram e respeitam, não só pelas suas altas qualidades de carácter e de inteligência, como também pelo espírito de bondade e de compreensão que coloca em todas as suas resoluções, quando estas enchem, porventura, de ir solidir com os interesses de um ou outro municípe, menos avisado na sua pretensão.

Ouvindo sugestões, desenvolvendo conceitos, o presidente da Câmara Municipal é, além do mais, uma pessoa que motiva o diálogo, que diz e ouve, não se confinando a sua frutuosa e variosa acção às quatro paredes do seu gabinete. Desta feita, percorre a cidade de lés a lés a auscultar o pensamento das gentes, a inteirar-se do que está bem ou do que está mal, ou encaminhando os seus passos para os meios rurais, onde tem desenvolvido uma acção de valorização em todos os sectores da actividade, mormente no plano do Ensino, rodoviário e abastecimento de águas potáveis.

«Jornal de Barcelos», que tem no querido e estimado barcelense um verdadeiro Amigo, não podia deixar passar a efeméride sem lhe testemunhar o quanto lhe é grato dirigir-lhe cumprimentos por tão feliz data, desejando-lhe simultaneamente as maiores venturas no seio da sua ilustre e querida família.

Que Deus o cubra de bençãos e que continue na sua difícil missão de valorizar a sua terra, dando-lhe as necessárias e indispensáveis condições para a promoção económica e social das suas gentes.

Estes são os nossos votos.



## Temas Agrícolas

Tem grande importância no País a produção silvícola, como muito terão constatado através da nossa posição no mundo, como exportadores de madeiras, cortiça, resina e seus derivados, etc. Vem de há muitas dezenas de anos o interesse dos governantes e lavradores portugueses por esta actividade bela e produtiva e a um tempo. Quem não gosta de se sentar à sombra dos pinheiros e de outras árvores, especialmente em dias de calor? Se vai na companhia de uma boa merenda, então o interesse é ainda maior. A própria paisagem da floresta, é admirável e convida a passeios cheios de beleza além de saudáveis. É evidente que para além destes factos, bem patentes aos olhos de todos, a floresta atinge os seus fins de outra maneira — a venda dos seus produtos. Desde o célebre e dinâmico Rei D. Diniz, que mandou plantar grandes pinhais, aos governantes hodiernos, todos têm dedicado grande atenção a este importante sector. O centro de Estudos dos Solos Florestais, que depende da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, muito tem feito pelo assunto em causa, desde a sua fundação, em Março de 1959. Segundo o estipulado pelas autoridades respectivas, compete a este organismo, realizar trabalhos de cartografia, física, química, fertilidade e biologia dos solos florestais. Em termos gerais, que sejam entendidos por todos os leitores, o organismo de que nos estamos ocupando, trabalha a favor do incremento da floresta, analisando, estudando ou intensificando os métodos aceitáveis, mantendo o País com as tradições que sempre tem tido neste domínio, ou mesmo aumentando o nosso valor em actividade tão duplamente importante.

João Correia

## No correr da pena

X

HÁ dias, um bom amigo manifestava-nos todo o encantamento que sentiu após uma das suas viagens de avião desde a nossa cidade do Porto até ao Rio de Janeiro, onde se encontra radicado. Dizia-nos ele que nunca tinha pensado, até então, no extraordinário facto de nos ter deixado à mesa de um café, todo enroupado, esfregando as mãos para sacudir o frio de enregelar com que a natureza nos tem brindado nos últimos dias, e, volvida uma dúzia de horas apenas, ver-se de novo sentado no meio de outros amigos que o aguardavam, à mesa de uma esplanada, a sufocar de calor e a ingerir líquidos para mitigar a secura dos 40 graus que o mercúrio do termómetro teimosamente fixava.

Nós acreditamos na estranha sensação do nosso amigo mesmo porque já tivemos ensejo de a experimentar.

De resto, já, por certo, muitos dos leitores tiveram a mesma experiência, que não constitui em nossos dias coisa vulgar ou mesmo merecedora, por si, de ser registada nas páginas de um jornal como novidade para alguém. No facto, nem sequer encontramos motivo de admiração pelo avanço da técnica que o torna possível, pois é bem certo que a conquista do espaço, a presença de homens na lua e a perspectiva de viagens interplanetárias como que reduzem à vulgaridade toda a maravilha das viagens intercontinentais que os poderosos aviões

operam em tão poucas horas. Nestas breves linhas, porém, queremos salientar que todo o encanto que a experiência encerra reside, para nós, na espantosa facilidade com que, em nossos dias, se unem os homens de diferentes continentes, os povos de diferentes raças, de climas, costumes e religiões diversas; o mais maravilhoso dessa oferta da técnica encontramos-lo precisamente nessa extraordinária capacidade de que os homens hoje dispõem para se conhecerem, para se encontrarem com o sentir e viver de outros povos e experimentarem diferentes civilizações.

E verifica-se mesmo que os homens aspiram a conhecerem-se cada vez melhor e tendem a conviver cada vez mais além-fronteiras, indiferentes a raças, nacionalidades, credos, costumes ou feições políticas.

Chocante é apenas que os mesmos homens nem sempre explorem e desenvolvam todas essas potencialidades de que dispõem em benefício da comunidade universal e mais chocante é ainda que a ciência seja posta tantas vezes ao serviço da guerra, da destruição e da morte.

Bom seria, pois, que o futuro se apresentasse com uma feição diferente e que à medida que a técnica continua na sua progressiva caminhada, o homem encetasse a sua caminhada ao encontro da paz e da convivência fraterna.

José

## O Dia Nacional das Migrações

O próximo Dia Nacional das Migrações, a realizar em 9 do corrente, gira este ano à volta dos problemas da juventude emigrante.

Atingem centos de milhar os jovens portugueses emigrados nestes últimos anos. Só os jovens entre os 18 e os 25 anos que saíram de 1960 a 1970 ultrapassam os cem mil.

A parte mais jovem e vigorosa da nação vai assim enriquecer outros países a que nada devem, deixando de prestar o seu indispensável contributo à vida e progresso da terra que os viu nascer.

É realidade grave demais para poder passar em claro.

Por que sai toda esta juventude? Que preparação leva? Porque caminhos enveredou? Que assistência se lhe presta?

Na celebração do Dia Nacional das Migrações a Igreja convida todos ao estudo sério deste fenómeno e à consciência das responsabilidades que nos cabem na busca de remédio eficaz para as causas da emigração e na preparação de dignificada assistência moral e religiosa à juventude portuguesa que labuta fora da sua Pátria.

## Dr. Vítor António Marques

Depois de um período de licença para férias que passou junto dos seus familiares e amigos, regressou a esta cidade, a fim de retomar as suas actividades profissionais e administrativas, o nosso particular amigo Sr. Dr. Vítor António Marques, muito considerado notário e vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Radicado em Barcelos há cerca de uma dezena de anos o Sr. Dr. Vítor Marques Júnior conta em cada barcelense um dedicado amigo, razão porque é geralmente estimado e considerado no nosso meio.

# UM EDIFÍCIO QUE SE ERGUE A CAMINHO DAS ALTURAS TORRE ALCAIDE DE FARIA

(Propriedade horizontal)

Estabelecimentos  
comerciais

Arrumos privativos

Escritórios

Biblioteca

Infantário

Bares

32 habitações

Garagens

Parque infantil



Uma iniciativa em movimento da

## Soc. de Construções, António Monteiro

(S. A. R. L.)

### BARCELOS

#### Friso publicitário

SABEDORIA

«Para dizer a verdade, eu brinco e quando brinco, digo a verdade».

(BERNARD SHAW)

Uma quadra

*Foste por mim ofendido,  
desculpa se fiz tolice,  
que já estou arrependido  
das verdades que te disse.*

#### CAFÉ-BAR

#### MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

#### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

#### A REGIONAL DE BARCELOS de JOSÉ BRAZ DA FONSECA



ARTIGOS REGIONAIS

Mantas  
Jugos  
Cangas  
Lampões  
Bonecas  
Cestas  
Louças  
Artesanato

Telef. 82962

Largo Bom Jesus da Cruz — 9  
BARCELOS

Frutas secas, Doces e cristalizadas

#### A CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

#### Manuel da Cruz Pias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

#### Sapataria

*Cunha*

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada  
BARCELOS

#### A PUBLICIDADE

É, HOJE,  
O ELEMENTO BÁSICO  
DA PROSPERIDADE  
COMERCIAL  
E ECONÓMICA  
DOS VÁRIOS SECTORES  
DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA  
A GRANDE PROPULSORA  
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS  
TABELAS DE PREÇOS

#### Fábrica de Malhas

#### TIROL

#### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:  
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES  
E MOTORES

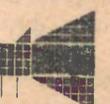
Telef: 82466 BARCELOS

#### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

#### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

#### Casa Soucasau

Fotografias, Rádios, Óculos  
Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

## Falecimentos

### Virgílio Bordalo Soares

Na sua residência, à Rua Miguel Ângelo, em Barcelinhos, faleceu na manhã da penúltima quarta-feira, o Sr. Virgílio Bordalo Soares, de 47 anos de idade, sócio gerente da Sociedade Industrial do Vouga, L.da, com instalações fabris nesta cidade.

O extinto, que gosava entre nós da maior consideração e estima, era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Fontainhas da Graça Faria Soares e pai da estudante liceal Maria Amália da Graça Faria Soares e genro da Sr.<sup>a</sup> D. Amália Meira Fontainhas e do Sr. Dr. José da Graça Faria Júnior, já falecido.

A urna ficou depositada no Salão Nobre da Associação do Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, armada em câmara ardente de cuja colectividade o extinto era presidente da Mesa da Assembleia Geral, de onde saiu o funeral na tarde de quinta-feira, para o cemitério municipal desta cidade, nele se tendo encorporado muitas dezenas de automóveis e cerca de duas dezenas de carros de incêndio, em representação de várias Associações do Norte, sendo a espera à porta do referido cemitério, onde se encontravam centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

### D. Balbina M. do Vale

Na freguesia de Curvos, do visinho concelho de Esposende, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Balbina Moreira do Vale, viúva, de 84 anos de idade.

A extinta era avó do nosso estimado amigo Sr. António de Matos Lima, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Elvina Portela de Matos Lima.

O funeral teve lugar na última segunda-feira, da sua residência para o cemitério paroquial de Vila Cova, ficando a urna depositada em jazigo de família.

Ao Sr. António Matos Lima e a sua esposa, apresenta «Jornal de Barcelos», as suas condolências.

### Júlio Gonçalves Ramos

Na sua residência de Barcelinhos, após prolongado sofrimento, faleceu o Sr. Júlio Gonçalves Ramos, antigo Comerciante de Carnes Verdes, viúvo, de 89 anos de idade.

Era pai dos Srs. Ildio Eurico Gomes Ramos, casado com D. Ana Barbosa da Cunha e Filipe Jorge Gomes Ramos, casado com D. Adalgisa de Lima e Sousa e das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Emília Gomes Ramos, casada com o Sr. João Baptista Barros de Faria e D. Beatriz dos Anjos Gomes Ramos, viúva de Manuel Arantes Torres

No seu funeral, realizado no dia 3, tomaram parte numerosas pessoas.

Pésames a todos os doridos.

## Cartas ao Jornal A Economia Familiar Rural

Assinada pelo Sr. Coronel Orlando Luís de Oliveira, subdirector do «Jornal do Exército», recebemos a atenciosa carta que publicamos a seguir:

*Ao aproximar-se a Quadra festiva do Natal, o Ex.mo Director encarrega-me de apresentar os seus melhores cumprimentos e fazer sinceros votos pelas prosperidades desse Jornal e de felicidades a todos quantos nele trabalham.*

*Aproveito a oportunidade para comunicar que têm sido recebidos com regularidade os exemplares da publicação que V. Ex.<sup>a</sup> tão superiormente dirige, o que muito nos satisfaz.*

*Agradecemos qualquer comunicação sobre a recepção do nosso Jornal.*

*Os nossos melhores cumprimentos e votos de Feliz Natal e Prosperidades no Novo Ano.*

O Subdirector

Orlando Luís de Oliveira  
Coron. de Inf.<sup>a</sup>

## Cumprimentos de Boas-Festas

Tiveram a gentileza de enviar cumprimentos de «boas festas» a «Jornal de Barcelos», que agradecemos e retribuímos, os seguintes senhores:

Dr. Abel de Varela Seixas, nosso ilustre colaborador; Rev.<sup>o</sup> Padre Boaventura da Torre, Superior dos Padres Capuchinhos; Teodoro da Rocha Peixoto, em seu nome e em nome do mensário ilustrado «O Porta-Bandeira»; do Grémio do Comércio, dos Caminhos de Ferro Portugueses, Robialac Portuguesa, Banco Pinto e Sotto Mayor, «Publitur» — Sociedade Publicações de Turismo; Lda., Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Coro D. Pedro de Cristo, de Coimbra, Armazém de Tecidos São Pedro, Lda, Estores Vitória, de Joaquim Gomes da Costa, Confecções Vilas Boas, Electro Miranda, de António Dias Pereira de Miranda, Administração da «TAP», Armando Trindade & C.<sup>a</sup> Lda, e seu chefe da secção de promoção Viale Moutinho.

J. Pimenta, S. A. R. L. Banco Agrícola e Industrial Visiense.

Associação Industrial Portuguesa.

TAP — Transportes Aéreos Portugueses.

José Esteves da Costa, da Moita.

José Carlos, de Viana do Castelo.

Alberto Esteves, de Silveiros.

Decorreu em Lisboa um seminário internacional sobre economia familiar rural, no qual estiveram presentes dez países: Chipre, Espanha, França, Grécia, Israel, Inglaterra, Jugoslávia, Malta e Turquia, além do nosso País, evidentemente.

Este seminário, integrado no programa de actividades da F. A. O., e organizado pela Comissão Nacional daquele organismo internacional, em colaboração com a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas da Secretaria de Estado da Agricultura, reveste-se da maior importância, na medida em que as conclusões decididas, em Lisboa, pelos participantes, servirão de valiosos elementos de estudo para a próxima reunião do Grupo de Trabalho de Economia Familiar, da F. A. O., para a Europa, a realizar na Finlândia.

Por outro lado, desta e de outras reuniões do mesmo tipo sairá, provavelmente, a criação de um Instituto Internacio-

nal de Investigação para a Economia Familiar, cujos estudos serão da maior utilidade para a promoção das famílias rurais dos países menos industrializados da Europa. Este Instituto, integrado na F. A. O., contará com a colaboração dos países interessados e investigará as melhores formas de desenvolver o nível económico, e cultural das populações, dentro das respectivas políticas nacionais, contando, nesse programa, com a acção dos grupos de trabalho de cada país, que trabalham em íntima colaboração com os organismos oficiais e com a Comissão Europeia de Agricultura da F. A. O.

O que se tem feito em Portugal a nível rural

Duzentas e sessenta e uma equipas estão, actualmente, empenhadas no nosso país num trabalho constante, realizando cursos e campanhas de informação, no âmbito do programa

dos Serviços de Formação Profissional Agrícola e de Economia Familiar, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas. Assim, até Dezembro do ano passado, foi a seguinte a frequência dos diversos cursos e reuniões: em 929 cursos de formação de base, 30 356 mulheres; em 3 209 reuniões de trabalho de grupo, 47 045 pessoas e em 4 883 reuniões de massa 319 mil 780 pessoas.

Este trabalho deve-se, em grande parte, ao esforço desenvolvido pelas eng. as agrárias Lígia de Azevedo e Lisette Sarmento, que conseguiram formar equipas de engenheiras-agrónomas, assistentes sociais e regentes agrícolas, as quais contam, presentemente, com mais de duas centenas de pessoas.

A sua acção tem-se processado através de cursos de formação de base — profissional de economia familiar, bem como de profissional agrícola e de guias — e através de campanhas de divulgação, num labor constante que tem por objectivo a melhoria do nível de vida das populações rurais, o ensino de melhores técnicas agrícolas e domésticas da elevação da produção agrícola e a gestão conjunta do lar e da exploração.

## Um almoço de confraternização

### Exemplo dignificante

Não há dúvida nenhuma que estamos pouco acostumados a exemplos que possam ser apontados como dignificantes da espécie humana.

O egoísmo, a vaidade e a incompreensão, são males de que enfermam uma grande parte da sociedade de hoje, que não quer aproximar-se mais do seu próximo, do seu semelhante, mesmo que este seja o seu mais directo e mais dedicado colaborador.



O Sr. Francisco Paiva, um homem que está considerado como «benemérito barcelense» a quem Barcelos deve inestimáveis serviços, especialmente na concretização da electrificação do seu vastíssimo concelho, aproveitou o dia do seu aniversário natalício, ocorrido no passado domingo, para reunir à sua volta todos os que consigo trabalham, desde o mais humilde operário até ao encarregado mais categorizado, num almoço de confraternização que decorreu em ambiente de franca camaradagem e amizade.

Foi numa das salas do res-

taurante Pérola da Avenida que teve lugar essa reunião a que assistiram, também, os presidentes das Câmaras Municipais de Barcelos e Vila Verde, respectivamente Srs. Dr. António Vasco de Faria e Fausto Feio, Administrador da CHENOP e outras altas individualidades, não só desta cidade, como dos concelhos vizinhos e ainda algumas dezenas de senhoras da nossa melhor sociedade.

Presidiu o Sr. Francisco Paiva, que se via rodeado por sua esposa e filhos e netinhos.

Aos brindes usaram da palavra o Rev.<sup>o</sup> Padre Joaquim Peixoto, de Barrozas, que num improviso brilhante, deliciou os presentes com uma oração eloquente, num brinde cheio de verdade de humanidade; o Sr. Fausto Feio, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, a cujo concelho o Sr. Francisco Paiva estende agora a sua valiosa acção na sua electrificação e o Sr. Dr. António Vasco de Faria, presidente da edilidade barcelense, que saudando o Sr. Francisco Paiva, teceu várias considerações em redor do significado da festa terminando por colocar ao peito do homenageado o distintivo em ouro da Câmara Municipal, gesto que a assistência sublinhou com uma prolongada salva de palmas.

Encerrou o Sr. Francisco Paiva, que se dirigiu aos seus operários para dizer que todos eram camaradas e que só assim, numa estreita e compreensiva amizade e respeito mútuo, poderiam continuar a trabalhar, desejando a todos um ano muito feliz e a todos cumprimentando, pessoalmente, no final do repasto.

## Pelo Hospital

A Mesa Administrativa recebeu a Ex.ma Sr.<sup>a</sup> D. Angelina Ferreira Carmo da Silva, que entregou dez mil escudos, que seu falecido marido Dr. Porfírio da Silva, deixou em vontade no seu testamento para os protegidos da Santa Casa da Misericórdia.

Generosa dádiva que ajuda a levantar o que se está a fazer no nosso Asilo, que aquela benfeitora visitou interessadamente acompanhada pelos Mesários presentes.

Bem hajam.

## Noticiário religioso

### Horário das Missas na Igreja Matriz

Todos os dias às 19 horas e 15 m.

Aos domingos: As 7, 9,30, 11 e 19 horas.

Na Igreja de Santo António  
Todos os dias, às 19 horas.

Aos domingos: As 8, 9,30 e 12 horas.

No Templo do Senhor da Cruz  
Todos os dias, às 9 horas.

Aos domingos: As 9 e 12 horas.

Na Igreja do Hospital  
Aos domingos: As 10 horas e meia.

# r-al-Rural-Rural-Ru-

## Carapeços Baptismo

### Encontro de Jovens

No passado dia 2 teve lugar, na Casa de Nazaré, um encontro para jovens a partir dos 14 anos de idade.

Esta educativa e formativa reunião cristã iniciou-se por volta das 9 horas prolongando-se até ao meio da tarde, com celebração da Santa Missa por volta das 11 horas e almoço para o que cada um levou o seu merendeiro.

### Confraria do S.S. Sacramento

No passado dia 1, após a segunda missa, realizou-se, nesta freguesia a Assembleia Geral Ordinária da Confraria do Santíssimo Sacramento com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Apreciação de contas de gerência no ano transacto e
- 2.º — Eleição de novos mesários.

### Caça à raposa

O nosso conterrâneo Sr. Longuinhos P. da Silva, funcionário da C.P., na Estação de Ovar, abateu no dia 24 último uma corpolenta e lusidia raposa, nas fraldas do monte desta localidade, nomeadamente no lugar de Martins da Costa.

### Falecimento

Com a idade de 46 anos, vítima de doença que não perdoa, faleceu na sua residência, no lugar da Arieira, a Sr.ª D. Almira Ferreira Pombo.

A desventurada Sr.ª era mãe muito querida do nosso amigo Sr. Amadeu Ferreira da Costa e da menina Maria Ferreira Pombo.

O seu cadáver foi a sepultar no dia imediato, tendo sido antes rezada Missa de Corpo presente na Igreja Paroquial.

— Em casa de seus avós maternos, na freguesia de S. Bartolomeu do Mar, onde foi de visita com seus pais, faleceu súbitamente, o inocente de 3 meses de idade, José Virgínio Capitão Vieira, filho do Sr. Domingos da Mota Vieira e de sua esposa, Sr.ª D. Maria da Piedade da Costa Capitão.

As famílias enlutadas «Jornal de Barcelos» envia sentidas condolências.

— No dia 26 último foi solenemente baptizado o menino Franklin Rego Pinheiro, filho do nosso amigo Sr. Rui Duarte Pinheiro e de sua esposa, Sr.ª D. Carminda da Silva Rego.

Foram padrinhos o Sr. Franklin Duarte Pinheiro e sua esposa Sr.ª D. Olívia da Conceição do Vale, residentes em Matozinhos.

Ao novo cristão desejamos que porvir risonho.

### Novo assinante

Distinguiu-nos com a assinatura deste Jornal o Sr. Franklin Duarte Pinheiro, residente no lugar da Regedora, 21 — S. Martinho de Guifões — Matozinhos.

### Aniversário

No dia 27 esteve em festa o lar do nosso amigo e assinante, Sr. Benjamim de Sousa, conceituado comerciante nesta localidade, celebrando mais um aniversário natalício.

Por tal motivo daqui lhe enviamos muitos parabéns com votos de que esta data se repita por muitos mais anos.

## V. F. S. Martinho

### Junta de Freguesia

Depois de terem sido eleitos em Outubro findo e de terem tomado posse dos lugares em Novembro, entraram no seu mandato a nova Junta de Freguesia, que ficou constituída pelos Srs:

Fillipe dos Santos Ferreira Vale, Francisco Ribeiro Gomes e Alfredo da Graça Martins, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro.

Apresentamos os nossos cumprimentos e fazemos votos para que os novos dirigentes que são pessoas capazes, tomarem a jeito o destino e necessidade desta freguesia.

### Natal

As festas de NATAL, decorreram alegres e animadas.

Como sempre viam-se por cá muitas pessoas que na companhia de suas famílias e amigos, viveram as Festas Natalícias.

A todas as famílias desta freguesia e Dr. José Rodrigues Fernandes.

guesia desejamos que o NOVO ANO, seja próspero e pleno das maiores felicidades.

### Falecimento

No passado dia 27, faleceu no lugar do Quelgado a menina Anabela, filhinha da Sr.ª D. Maria de Fátima da Silva Gonçalves e do Sr. José Joaquim Vieira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da sua residência para o cemitério Paroquial onde o seu corpo repousa e a sua alma descansará no Céu eterno.

A seus pais apresentamos as nossas sentidas condolências.

### Baptizado

No passado dia 23 de Dezembro foi baptizada na nossa Igreja Paroquial, tendo recebido o nome Ana Paula, uma filhinha da Sr.ª Maria do Sameiro Martins da Cruz e do Sr. Júlio Maria Quintela Rodrigues.

Foram padrinhos os Srs. José da Silva Magalhães Gomes e Maria Peregrina Silva Ferreira.

— No dia 26, igualmente foi baptizado, tendo recebido o nome de José Carlos, um filhinho da Sr.ª Maria Arlinda Fernandes Amorim e do Sr. José Augusto da Silva Teixeira.

Foram padrinhos os Srs. Carlos Alberto Marinho e Arlindo da Costa Marinho.

— No dia 1 de Janeiro, também foi baptizado um filhinho do Sr. Manuel da Silva Fernandes e da Sr.ª Palmira Ferreira Pedras, a quem foi posto o nome de Artur Jorge.

Foram padrinhos os Srs. Rogério Pedras Fernandes e Ana Fernandes Carvalho.

— No dia 2, também recebeu as águas lustrais do Baptismo, uma filhinha da Sr.ª D. Maria de Fátima Freitas Mano e do Sr. Joaquim Barbosa da Silva, a quem foi posto o nome de Maria do Carmo.

Foram padrinhos os Srs. Joaquim Almeida Mendes e a menina Maria do Carmo Barbosa Dantas.

### Movimento religioso do ano de 1971

- Casamentos — 23
- Baptizados — 70
- Óbitos — 15

## S. Romão da Ucha

### Sob o signo da união e do progresso!

No ritmo implacável da vida e do progresso, há coisas que caem que se desfazem, para dar lugar a inovações, a realizações de sonhos antigos, a construções inéditas.

A Junta e demais autoridades da Ucha estão vigilantes para que tudo não caia na nossa terra, e serenamente meditam no seu futuro.

A nossa terra prova no momento que passa, que não anda de candeias às avessas com o progresso. Nessa ordem de ideias as suas autoridades lançaram a semente na sementeira que antes fizeram.

A semente é o entendimento, a solidariedade, o ânimo inquebrantável de santos da casa fazerem milagres!

A sementeira foi um trabalho de mentalização do povo no sentido de o alertar para as suas verdadeiras necessidades materiais e morais.

Possuímos nós dois importantes complexos industriais, um dos quais, no seu ramo, é o maior da Península Ibérica. Trata-se da fábrica de confecções «Rainha do Cávado» superiormente administrada pelo Senhor Alberto Macedo Sousa.

Em consequência deste desenvolvimento industrial, surge a par dele a promoção sócio-económico das populações geograficamente abrangida pela actividade mecânica e espiritual da laboração fabril.

E nós perguntamos: sendo a Ucha uma terra com crescente relevo no concelho, porque continua ela sem placas indicativas do seu nome, pedidas pela junta há mais de um ano a esta parte?

Tudo é complexo e entrosante, e na consequência lógica das coisas, a Ucha viu-se invadida por um tráfico humano e motorizado sem precedentes, e nós desabamo-nos com outro problema: não temos caminhos à altura das circunstâncias!

A escola existente já há muito que deixou de realizar a função social e educacional que deve, visto já não albergar em condições satisfatórias a população infantil. Este problema foi recentemente agravado pela criação de um posto oficial da tele escola.

Para se ver a extensão do nosso problema basta dizer que as aulas da tele escola estão a ser ministradas em salões improvisados, (salão paroquial e sala cedida por um particular).

Fácil é de ver que esses salões não oferecem de nenhuma maneira condições pedagógicas e materiais ao ensino e à educação.

Numa reunião de trabalho con-

cluiu-se que são necessárias mais seis salas com a máxima urgência. Actualmente existem apenas duas!

Sabe-se de fonte autorizada que está marcada uma reunião de trabalhos com o Ex.º Sr. Presidente da Câmara, das autoridades da Ucha e de um representante de todos os lugares da freguesia. Esta comissão conta com a colaboração preciosa do grande bairrista e incansável Rev.º P.º Constantino, aliás principal responsável pela semente e pela sementeira que atrás aludimos.

A. C. M.

## Milhazes

### Festa de Natal

Decorreram com grande lustro as festas do Natal, nesta freguesia, que encerraram com um animado leilão de prendas oferecidas ao Menino Jesus que decorreu em ambiente de muito entusiasmo, pelo despique que desportou no meio de todos os presentes, que assim contribuíram para um maior rendimento, o que foi bom para a Igreja.

### Casamento

No último sábado, na Igreja Paroquial desta freguesia, celebrou o seu casamento a menina Maria da Conceição Ribeiro Dourado, filha do nosso estimado amigo Sr. Manuel de Brito Dourado e de sua esposa Sr.ª D. Arminda Ribeiro da Silva, com o Sr. José Mário Ferreira da Rocha, filho do também amigo Sr. Joaquim Ferreira da Rocha e de sua esposa Sr.ª D. Emília Ferreira de Lima, da vizinha freguesia de Gilmonde.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Pároco da freguesia e celebrou a Santa Missa o Rev.º Padre Dulcínio de Vasconcelos, pessoa muito amiga do pai da noiva e que nesta freguesia conta inúmeras amizades.

No final da cerimónia, no Restaurante Pérola da Avenida, em Barcelos, foi servido um lauto almoço, que decorreu com muita alegria e satisfação.

### Nascimento

Enviamos os nossos melhores parabéns ao Sr. Horácio Arantes, em virtude de sua esposa o ter presenteado com o nascimento de uma robusta e interessante menina.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje, quinta-feira:

As Sr.ªs D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda e os Srs. Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e Dr. Jorge Oliveira da Quinta.

Amanhã, sexta-feira:

O menino Abílio da Quinta Pereira e a Sr.ª Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva.

No sábado:

As Sr.ªs D. Manuela Herminia Guimarães Faria, Dr.ª D. Umbelina Maia Ferreira Carvalho e Silva e os Srs. João Pereira da Silva Correia, Mário Miguel Basto Pacheco Ro-

drigues e Dr. José Rodrigues Fernandes.

No domingo:

D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues e os Srs. Bernardino da Costa e Félix Luís da Cunha.

Na segunda-feira:

Meninas Maria Cândida de Sousa e Silva, Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo e a Sr.ª D. Maria Elvira Magalhães Coutinho.

Na terça-feira:

O menino António Armando de Lima Sampaio Duarte e o Sr. Fernando Lopes Roths.

Na quarta-feira

As Sr.ªs D. Delfina Atália Guimarães Faria, D. Maria da Conceição da Cruz de Sousa Lima, D. Maria Ondina Gomes de Sá e D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz.

## CINEMAS



### APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, às 21,30 **Dragões de Violência**, 10 anos. Um filme que tem por majestoso cenário, as densas florestas do noroeste! com Alan Ladd. Imprevisto! emoção! suspense!

Domingo, 9 — às 15,30 e 21,30 **Shalako**, 10 anos. Com os grandes ídolos da tela, Sean Connery e Brigitte Bardot.

Sexta-feira, 14, 8 **Feras à Solta**, 10 anos.

Brevemente, **Amores Proibidos**, 18 anos.

## S. Braz e o seu recinto

Não estamos muito longe da tradicional Romaria de S. Brás que se realiza nos primeiros dias de Fevereiro e é tempo de nela se ir pensando.

Muito tem feito a Confraria para tornar cada vez melhor o recinto onde se encontra a vetusta capelinha do Milagroso Santo, local maravilhoso e de panorâmica extraordinária, dando o arranjo necessário.

E com dificuldade que o trânsito de veículos durante os festejos se tem efectuado, pensando agora a Confraria melhorar a situação alargando e terraplanando o caminho que circunda a capelinha. Para isso é necessário o contributo também da Câmara Municipal, para o que já estão a ser tomados os respectivos contactos, afim de que na altura própria aquela obra se encontre concluída e para benefício do povo.

Chamamos também a atenção que nessa altura o trânsito se fizesse num só sentido, entrando

os veículos pela estrada de Alvelos no bom caminho defronte da Vila Brasil e saísem pelo Largo de Igreja, não havendo assim cruzamentos de veículos. Daqui até lá há bastante tempo para pensar, afim de evitar os aborrecimentos que se tem verificado nos anos transactos.

## FRIEIRAS...

### QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À Venda nas Farmácias

AJUDAR O GIL VICENTE É DEVER DOS BARCELENSES

# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentários, Resultados & Entrevistas

### Comentários...

Não acreditamos na quebra do Gil Vicente e não acreditamos porque fomos dos que sempre souberam reconhecer o valor desportivo dos seus atletas.

Podemos, uma ou outra vez, não concordar com esta ou aquela tática, com esta ou aquela inclusão, ou, até, com esta ou aquela substituição. Mas isso não invalida em nós a opinião de que o Gil Vicente é constituído por um lote de atletas que sabem jogar a bola e que têm a verdadeira noção das suas responsabilidades como profissionais que são.

Este preâmbulo pode querer esclarecer certas dúvidas que se acomodam nos espíritos tacanhos, menos evoluídos nestas andanças ou, então, dados a comentários perniciosos ou exploradores de situações dúbias — que queremos aclarar...

X — X

Depois do jogo da Póvoa de Varzim, no qual a turma barcelense arrecadou um precioso ponto, embora a sua exibição não tivesse agradado aos seus adeptos, foi o Gil Vicente até Leiria, onde disputou mais uma (e a última) eliminatória da Taça de Portugal. Dissemos aqui, na passada quinta-feira, que não houve sorte no sorteio que nos forneceu um adversário poderoso e um campo a centenas de quilómetros de Barcelos e estas duas circunstâncias deveriam ter pesado no rendimento da equipa, embora esta devesse estar mentalizada para actuar em qualquer terreno e contra qualquer equipa.

A verdade é que a equipa perdeu e perdeu por margem que não deixa margem para dúvidas quanto à sua ineficácia e à sua inoperância.

Mas o maior mal, quanto a nós, são os comentários que se escreveram à volta do encontro que nada dizem em abono do comportamento dos jogadores barcelenses... ou dizem realmente bem mais do que seria para desejar.

X — X

Mas o «vendaval» passou e o Campeonato Nacional regressa no próximo domingo.

Esta é a prova em que realmente todos estamos empenhados e vamos lembrar aos milhares de barcelenses, adeptos do G. Vicente, que devem comparecer em massa no Campo Ribeiro Novo, a fim de incitar e aplaudir os atletas que têm neste momento a pesada mas honrosa tarefa de representar Barcelos no campo desportivo.

Esqueçamos o passado e tenhamos presente que não podemos esmorecer nesta caminhada de valorização desportiva e que a Direcção do Gil Vicente, com um presidente que tudo tem feito, até ao sacrifício, para nos dar uma equipa capaz de muitas alegrias, merece bem a nossa compreensão e a nossa tolerância.

E se assim acontecer, os atletas saberão corresponder, com o seu esforço, com o seu trujo, e com a sua capacidade realizadora aos anseios de todos nós, oferecendo-nos exibições que resgatam... o que lá vai, lá vai...

Não podemos (nem devemos) esquecer o trabalho que vêm desenvolvendo os grupos que militam no Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. B.

É verdade que nem sempre lhes podemos dispensar as atenções que merecem e neste caso solicitamos a indicação de pessoas que em Santa

Maria e em Barcelinhos nos possam fornecer uns quantos elementos a fim de que semanalmente possamos fazer referência, justa e merecida, às actuações dos Grupos das localidades citadas. Mas é verdade também, que nos é impossível acorrer a todos os lados e por muito boa-vontade que tínhamos não podemos dar aqui, aos nossos leitores, uma resenha, embora breve, dos seus desafios.

Ficamos, pois, a aguardar, de um e de outro lado, que nos sejam fornecidos nomes de pessoas que queiram colaborar connosco...

O Santa Maria caminha numa ascensão a todos os títulos notável. Os resultados que vem obtendo são o índice de uma excelente preparação, fruto de um trabalho de persistência e de cuidada e frutuosa orientação.

Na classificação ocupa um honrosíssimo 4.º lugar, apenas a dois pontos «lieder», o que pode querer significar a sua óptima disposição num objectivo que está claramente ao seu alcance.

Na sua humildade, com gente que conhece as intransigências do querer, na sua dedicação à terra e à equipa, o Santa Maria pode vir a dar uma grande alegria aos seus numerosos adeptos, alegria que viria a compartilhar, sem dúvida, todos os barcelenses de boa vontade.

Oxalá assim venha a acontecer.

«Os Galos» mais perdidos do que achados, quedam-se no penúltimo lugar da tabela, mas nem por isso deixam de lutar por melhor e mais justa classificação. As contrariedades têm surgido quando menos se esperam e a quebra da equipa é mais psíquica do que real. Há que insuflar novo ânimo aos atletas, que os tem e de valor insofismável, tiralhes complexos e lança-os no caminho das decisões que criam e cimentam objectivos de segurança e de estabilidade.

Não haja desânimos e vá de tentar uma recuperação que sendo o anseio dos seus dirigentes, está no ânimo e no pensamento dos seus atletas.

### Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. Braga

**Valenciano, 1 — Galos, 3**

**Ainda lhe anularam 2 Golos**

Jogo no campo Dr. Lourenço Raimundo.

Árbitro — Barbosa Rodrigues.

As equipas formaram:

**VALENCIANO** — Armando; Fernandes, Moreira, Santos e Miranda; Mota e Magalhães; Augusto, Vilar, Martins e Carneiro.

**GALOS** — Adriano; Saraiva, Salgado, Marques e Silva; Miranda e Magalhães; Sousa, Real, Lima e Pereira.

Ao intervalo — 3-0.

Marcadores: Pelo vencedor: Lima Sousa e Pereira, aos 12, 15 e 44 minutos; pelo Valenciano: Augusto, aos 47 minutos.

Excelente primeiro tempo dos visitantes que teve como corolário natural os três golos que marcou. No início da segunda parte o grupo da casa reagiu e fez um tento, mas «Os Galos» retomaram novamente o comando

da partida, sem todavia voltar a marcar.

Expulsos: Carneiro do Valenciano; e Silva, dos Galos.

### Resultados gerais

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| Valenciano — Galos        | 1-3 |
| Ribeirão — F. C. de Fão   | 1-3 |
| Monção — Prado            | 3-0 |
| Marinhas — Forjães        | 1-0 |
| Valdevez — P. da Barca    | 2-1 |
| Esposende — M. da Fonte   | 0-2 |
| S.ta Maria — D. de Apúlia | 3-2 |

### CLASSIFICAÇÃO

|               | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|---------------|----|----|----|----|----|----|----|
| M. da Fonte   | 11 | 7  | 2  | 2  | 29 | 20 | 16 |
| Esposende     | 11 | 6  | 4  | 1  | 21 | 8  | 16 |
| Arcos de Val. | 11 | 6  | 3  | 2  | 27 | 12 | 15 |
| S. MARIA      | 11 | 7  | 0  | 4  | 27 | 26 | 14 |
| P. da Barca   | 11 | 5  | 3  | 3  | 13 | 10 | 13 |
| D. Monção     | 11 | 6  | 1  | 4  | 22 | 12 | 13 |
| D. Ribeirão   | 11 | 5  | 1  | 5  | 11 | 16 | 11 |
| Marinhas      | 11 | 4  | 3  | 4  | 20 | 16 | 11 |
| Apúlia        | 11 | 3  | 4  | 4  | 10 | 12 | 10 |
| F. C. Fão     | 11 | 3  | 3  | 5  | 18 | 22 | 9  |
| Forjães       | 11 | 4  | 1  | 6  | 14 | 16 | 9  |
| D. Prado      | 11 | 3  | 2  | 6  | 16 | 23 | 8  |
| «OS GALOS»    | 11 | 2  | 3  | 6  | 11 | 15 | 7  |
| Valenciano    | 11 | 0  | 2  | 9  | 7  | 35 | 2  |

### Próxima jornada

|                           |
|---------------------------|
| Santa Maria — Galos       |
| F. C. de Fão — Valenciano |
| Prado — Ribeirão          |
| Forjães — Monção          |
| P. da Barca — Marinhas    |
| M. da Fonte — Valdevez    |
| D. de Apúlia — Esposende  |

### Campeonato

### Regional de Júniores

(Fase Final)

Jogo no Campo Ribeiro Novo.

Árbitro: Carlos Amorim, de Braga.

As equipas formaram:

**GIL VICENTE** — Adelino, Salgado, Torres, Silva e Sousa; David e Zeca; Carlos, Miranda, Cordeiro e Fernandes.

**V. de GUIMARÃES** — Rodrigues, Nogueira, Ribeiro, Armindo e Carlos; Alberto e Abreu; Manuel, Fortunato, Alfredo e Cunha.

Ao intervalo: 1-1

O Gil Vicente jogou bem até aos 30 minutos iniciais. Era um regalo ver a equipa a desbobinar o «seu jogo», de companheiro para companheiro, a confundir o adversário e a chegar até à grande área contrária com perigo manifesto. Obteve o golo aos 28 minutos, mas os seus avançados perderam os tentos que lhes

### Taça de Portugal

### U. de Leiria, 5 — Gil Vicente, 1

Tudo foi fácil para o visitado

Jogo no Estádio «Dr. Magalhães Pessoa», em Leiria.

Árbitro: Porfírio Silva, de Aveiro.

As equipas alinharam:

**U. DE LEIRIA** — Arnaldo; Pinto (Espírito Santo), Pedro, Neto e José Rocha; Florival, Oscar e Vieira (Antenor).

**GIL VICENTE** — Saavedra; Marques, Torres, Cibrão e Freitas; Carvalho, Lua e Sá Pereira; Miranda, Mesquita e Russo (José Miguel).

Ao intervalo: 2-0.

Logo nos primeiros pontapés se viu a determinação da equipa local, trocando a bola rapidamente, aproveitando os espaços vazios onde aparecia sempre um homem para dar continuação às jogadas, galgando terreno e batendo a nossa apavorada defesa, que nunca acertou com a marcação, e parecendo não ter pernas para aguentar a velocidade dos pupilos de Vieira.

Não admira portanto que aos 5 minutos inaugurassem o marcador. Como havia ainda muito tempo para jogar era de admitir que os nossos rapazes se recompussem, mas tal nunca aconteceu, pois os dois médios não seguravam o jogo, e a nossa desastrada defesa não conseguia encontrar-se, criando sucessivos calafrios para o seu guarda-redes.

Assim, não admira que o segundo golo tivesse aparecido, quando outras ocasiões já haviam sido perdidas pelos avançados locais.

poderiam dar tranquilidade para o resto do desafio. Mas entretanto o Vitória empatou, com um golo mais consentido do que merecido e aí nasceu o desentendimento de toda a equipa. Não mais os jogadores gilistas se encontraram e este desentendimento ditou o crescimento do adversário que, após o intervalo, elevou o marcador com mais dois tentos. Então os vimaranenses tiveram oportunidade de exhibir o seu melhor futebol e dominaram a ponto de criarem dificuldades à defesa local, que esteve em tarde bastante apagada, momentaneamente o seu guarda-redes, que consentiu dois golos de fácil defesa (os dois primeiros), uma vez que o último, embora defensável teve mérito pela colocação.

A arbitragem esteve certa.

O Gil, sempre que podia, tentava descer à baliza de Arnaldo, mas fazia-o sem convicção, sem força, e a defesa local sem ter que se aplicar a fundo, ia desfazendo o perigo (que nunca o foi).

Do outro lado, a nossa defesa atrapalhada, sem poder físico, sem velocidade, parecendo que havia qualquer coisa a emperrar-lhe os movimentos, dava a nota triste, duma equipa que nunca se encontrou e que não mostrava grande querer.

E assim se foi desenvolvendo o jogo quando aos 51 minutos um avançado local bate um nosso defesa em corrida, entra na área e este mais não faz que o rastejar. Assinalado o indiscutível penalty nasce o terceiro golo do visitado. A verdade do jogo, está bem patente na facilidade com que os avançados locais desfeiteavam a nossa defesa.

Os nossos avançados perdidos no terreno, sempre que podiam desciam, mas mal servidos pelos seus médios, não conseguiam criar o perigo necessário para perturbar a defensiva contrária. Basta dizer, que o defesa central do União de Leiria, chegou e sobrou para a avançada do Gil Vicente.

Continuando com o seu jogo prático (bola ao primeiro toque), o União de Leiria não teve dificuldade em aumentar o marcador aos 66 e 72 minutos reduzindo Sá Pereira a diferença já perto do final.

E assim ficou o Gil Vicente eliminado da Taça de Portugal.

Teria sido a passagem de ano a causa de tão pesada derrota?...

Xico

### Resultados gerais

Gil Vicente-Vitória de Guimarães 1-3  
Sp. de Braga-Âncora Praia (adiado)  
Esp. de Fafe-Famalicão 1-0.

### CLASSIFICAÇÃO

|              | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|--------------|----|----|----|----|----|----|----|
| V. Guimarães | 3  | 2  | 1  | 0  | 7  | 2  | 5  |
| D. de Fafe   | 3  | 2  | 0  | 1  | 5  | 4  | 4  |
| Famalicão    | 3  | 1  | 1  | 1  | 1  | 1  | 3  |
| Gil Vicente  | 3  | 1  | 0  | 2  | 4  | 4  | 2  |
| Sp. de Braga | 2  | 0  | 2  | 0  | 1  | 1  | 2  |
| Âncora Praia | 2  | 0  | 0  | 2  | 1  | 7  | 0  |

### Próxima jornada

Vitória de Guimarães-Famalicão  
Âncora Praia-Gil Vicente  
Sporting de Braga-Desp. de Fafe

**DOMINGO, às 15 h.**

### Gil Vicente Famalicão

No Campo Adelino Ribeiro Novo

# Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim Acabemos com a imundície DE BARCELINHOS

## Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 29 de Novembro de 1971, lavrada de fls. 10, v.º, a 13, do livro B—n.º 42, de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi constituída entre António Gomes da Costa, casado com Cecília de Faria Vasco, natural da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, e nela residente, no lugar da Portela, Adelino Alves da Silva, casado com Joaquina Torres Vieira, natural da freguesia de Santa Maria Maior, da cidade de Barcelos, e residente no lugar de Areal de Cima, da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos, e Francisco Dias Cardoso, casado com Maria de Fátima Pereira da Silva, natural da freguesia de Galegos (S. Martinho), do referido concelho de Barcelos, e residente no lugar do Pinheiro, da freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia), desse mesmo concelho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de «CARTONAGEM S. BRÁS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Pinheiro, da freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia), do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado a partir do dia um de Dezembro de mil novecentos e setenta e um.

SEGUNDO — O objecto social consiste no exercício da indústria de cartonagem podendo, no entanto, explorar outra indústria ou qualquer ramo do comércio, se os sócios assim o deliberarem e a lei o consentir.

TERCEIRO — Número um — O capital social é de cem contos, representado por três quotas, uma de quarenta contos pertencente ao sócio António Gomes da Costa, e duas quotas de trinta contos cada uma, pertencendo uma a cada um dos restantes sócios.

Número dois — A quota do sócio António Gomes da Costa encontra-se integralmente realizada em dinheiro. As quotas dos sócios Adelino Alves da Silva e Francisco Dias Cardoso encontram-se apenas realizadas, em dinheiro, em cinquenta por cento; a parte não realizada de cada quota deverá ser realizada, também em dinheiro, até ao dia um de Dezembro de mil novecentos e setenta e dois.

QUARTO — A gerência, dispensada de caução, pertence a todos os sócios. Para que a sociedade fique obrigada e esteja devidamente representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária apenas a intervenção de dois gerentes nos respectivos actos e documentos.

QUINTO — Número um — A cessão de quotas, no todo

ou em parte, entre os sócios, é livremente permitida; porém, a favor de estranhos só poderá ser feita com o consentimento da sociedade.

Número dois — O sócio que pretenda ceder a sua quota a estranhos deverá enviar à sociedade carta registada com aviso de recepção, pedindo a necessária autorização e identificando o pretendente e o preço; e se, no prazo de trinta dias, a contar da data em que tenha sido expedida, não obtiver da sociedade qualquer resposta, pela mesma via, isto é, carta registada com aviso de recepção, entende-se que a sociedade dá o seu consentimento.

Número três — Se a sociedade negar o seu consentimento à cessão de quotas pretendida pelo sócio, fica obrigada a adquirir essa quota pelo valor que nunca será inferior ao valor apurado através do último balanço aprovado.

SEXTO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido ou representante do sócio interdito. Porém, a sociedade, se assim o entender poderá adquirir ou amortizar a quota do sócio falecido ou interdito desde que o delibere dentro do prazo de seis meses a contar da data do óbito ou do trânsito em julgado da sentença que decreta a interdição.

SÉTIMO — A aquisição ou amortização previstas no artigo anterior serão feitas pelo valor que se apurar através de um balanço especialmente efectuado para esse fim.

OITAVO — Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades especiais, as reuniões da assembleia geral serão convocadas, por carta registada expedida com aviso de recepção, com a antecedência mínima de oito dias, por qualquer dos sócios.»

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em seis de Dezembro de mil novecentos e setenta e um.

O Notário

Joaquim António Maria Moreira Lamela

### Vendem-se

TERRENOS—Na urbanização de Alcaide de Faria com água, luz e saneamento junto à estação de C. F. de Barcelos.

Falar com o proprietário. Rua Roberto Ivens, 109-1.º MATOSINHOS — Tel. 931355

O desporto em Barcelos, principalmente o futebol, foi vivido em muitas tardes de glória e de tristeza no velho Campo do Triunfo, que os adultos barcelenses conheceram muitíssimo bem, ali a dois passos da cidade, no lugar das Torgas, da freguesia de Arcozelo.

É precisamente desse campo e desse lugar que vamos conversar um pouco porque alguma coisa há que não está bem para aqueles lados.

Transferido que foi o desporto há cerca de 40 anos para o actual Campo Ribeiro Novo, quase todo esse tempo o largo do Triunfo ficou ao abandono, sendo somente utilizado como passagem de pessoal.

Ora sucede que presentemente o seu proprietário alugou aquele vasto terreno à gerência duma fábrica de Cerâmica, sendo utilizado como depósito de barro que se destina a tijoleira.

Se verificarmos que o recinto não tem qualquer muro de vedação e atendendo à grande quantidade de barro ali depositado, temos de concordar que assim não está certo.

No verão as residências mais próximas primam com a poeira arrastada pela aragem para os seus móveis e depurências. No inverno porém é uma catástrofe e uma imundície de respeito. Calulem o lamaçal da rua que vai da passagem de nível próxima à estação do caminho de ferro até ao largo do Triunfo. São as pessoas que nele têm que transitar para as suas ocupações a queixarem-se e os automobilistas também porque os seus veículos patinam, por causa das massas de barro que os camiões deixam cair ao longo da rua.

Temos conhecimento que o proprietário daquele terreno o oferece para o futuro Estádio Municipal e que há mais alguém que subsidia com algumas dezenas de contos para que ele ali seja implantado.

É de aproveitar a oportunidade porque o local é maravilhoso, e ainda está dentro da parte citadina somente havendo a resolver o problema de evitar o acesso pelas passagens de nível.

É bom que as autoridades administrativas se debrucem sobre a questão, evitando-se aquela imundície que é um atentado à parte física das pessoas e à saúde pública.

### A bola na via pública

Existe na Rua Miguel Angelo um recanto onde as crianças se agrupam jogando a bola. Está muito certo que elas têm que se divertir, mas há um pormenor que os seus pais se esquecem dele. É que atrás da bola vai a criança e daí temos o acidente e talvez a morte.

Como se trata de uma rua muito movimentada e de trânsito rodoviário intenso, chamamos a atenção dos pais das crianças que ali frequentemente jogam a bola que os proibam de o fazer nesse local para bem da integridade física desses jovens que mais tarde serão os homens do futuro, aptos para o trabalho ou para as ciências, mas fisicamente perfeitas.

### Reparos!!!

Por um dos vereadores da Câmara Municipal de Barcelos e residente na nossa freguesia, foi-nos pedido para chamar a atenção do povo desta freguesia e principalmente do residente na Rua Miguel Miranda, da falta de limpeza junto aos seus prédios. Aliás esta observação saiu numa das sessões camarárias e pela voz do seu presidente, que manifestou estranhar a atitude deste povo que tem sido sempre brioso.

Concordamos e está muito bem feito o reparo porque na realidade a referida rua não se apresenta actualmente com a higiene que lhe era peculiar.

Há contudo algo que contribui para isso e sai precisamente dos serviços camarários e a dar mal exemplo.

Começemos por tempo de permanência das latas do lixo ao longo dos passeios durante uma manhã, quando somente depois do meio dia aí passa o carro da recolha do mesmo.

Vejam os ainda o trabalho desinteressado e porco dos homens que despejam as latas na camioneta deixando cair parte do lixo na via pública e atrando depois as latas de qualquer maneira para o chão.

Vejam os ainda o tempo que essas latas aí ficam sem serem retiradas por quem lhe compete.

Não deve na verdade custar quase nada às donas de casa ou suas serviçais passarem a vassoura no passeio defronte às suas casas, conservando assim limpa uma rua que é central e que nos fará um povo autenticamente limpo e brioso.

Mas se analisarmos ainda o reparo do presidente da edilidade, diremos que ele ter-se-á esquecido daquele velho rifão que diz: *a ocasião faz o ladrão.*

É certo que há longos anos está prometida a pavimentação e arranjo da rua em causa, encontrando-se presentemente em estado lamentável.

Dê senhor presidente ao nosso povo uma rua como ele merece, determine horários de reposição de latas e chame a atenção dos servidores do carro de recolha e todos nos sairemos muito bem quanto a ordem, ao zelo e à limpeza em todas as nossas ruas.

A. F.



# BANCO VISEENSE

UM BANCO MODERNO DESDE 1868

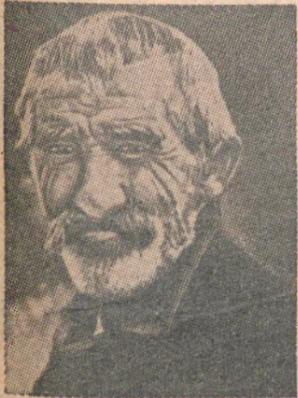
|   |   |  |
|---|---|--|
| <p><b>SERVIÇO SERE</b></p> <p>TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL</p> | <p><b>DEPÓSITOS</b></p> <p>de prazo superior a 6 meses<br/>JURO (anual) 5 ¼ % LÍQUIDO</p> | <p><b>SEDE CENTRAL</b></p> <p>R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331<br/>Telex 1358 APINO P LISBOA</p> |
|---|---|--|

SEDE

R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

PILULAS DE  
**ALHO**  
ROGOFF  
EXTRACTO CONCENTRADO  
DE ALHO FORTE



contra as manifesta-  
ções artríticas, reu-  
matismo e velhice  
precoce

PREPARADO POR:

M. WOELM. ESCHWEGE  
(Alemão-Ocidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS  
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:

CREFAR - R. DA MADALENA, 171-2.º - LISBOA

### Lotes de Terreno

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS - Telefone 82416.

### VIDEIRAS

Corriola Seleccionada  
Vende  
Joaquim Gomes da Costa  
Lugar do Outeiro  
SILVEIROS - BARCELOS

### CASAS

ALUGAM-SE  
No lugar da Agrela - V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.  
Falar com Paulo Pereira,  
Telefone 82115 - BARCELOS

**Desportistas**  
**Auxiliai o Gil Vicente**  
**Registando o Totobola**  
**no CAFÉ MAGRIÇO**

### CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

#### OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quinta-feiras, às 15,30 horas

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS - PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

## ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões - Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede - Rocha do Conde de Óbidos - LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial - Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68/9 LISBOA 3

### Farmácia de Serviço

DOMINGO: ANTERO DE FARIA,  
Largo Martins Lima, nesta cidade.

CONCURSO  
**PHILIPS**  
**TêVêP**  
toda a vida!

até 29 de fevereiro de 1972

**170**  
**PRÉMIOS**  
**GARANTIDÍSSIMOS**

de valor  
incalculável

Agente em Barcelos:

**Armando Faria Fernandes**  
Telefone 82602

Leia, divulgue e assine o JORNAL DE BARCELOS

Modas Novidades

BOUTIQUE  
**COLDRE**  
Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

### Bar GIL VICENTE

DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rue Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

### CONFECÇÕES

**VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82885, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
GAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

### VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
**T. S. F.-T. V. e bobinagens**

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

### Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:

**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

### Chouriços e Salsichas IZICAR

Qualidade superior

Posto de venda no  
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: REQUIÃO-FAMALICÃO  
Telefone 92222/1

Prefira hoje e sempre produtos

**IZICAR**

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

### Ourivesaria Milhazes

Filial:  
R. D. António Barroso - BARCELOS

Sede:  
Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL  
Fico a Mulher mais gentil

**Marfil**

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para  
Homem, Senhora e Criança

Igreja - Vila Frescainha (S. MARTINHO)  
Telef. 82946 BARCELOS

### Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 - BARCELOS

**M**óveis TELES  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campo da Felra - Telef. 82453 BARCELOS



## No 88.º Aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

Noticiamos há oito dias que as festas comemorativas da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos teriam início no dia 6 do corrente — hoje, portanto.

Se deram atenção ao programa então publicado, haviam de ter reparado que hoje há motivos de interesse a prender as atenções do público. Um número, especialmente, chama a nossa particular atenção: aquele em que os responsáveis pela orientação e administração da humanitária instituição de assistência querem distinguir os representantes dos Órgãos de Informação.



Esboço do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Poucas vezes, na verdade, tem havido o reconhecimento pela acção dos trabalhadores da Imprensa, que se entregam a um labor sem recompensas de qualquer espécie, antes arrostando, quantas vezes, com a incompreensão e a maldicência.

Assim, a atitude da Direcção e Comando da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, é prestigiante e tem um significado especial e de certo modo compensadora para quem, no dia-a-dia, sem outro objectivo, procura servir a terra, os seus interesses mais prementes e as suas instituições mais válidas e mais qualificadas, no caso presente a Real e Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

### Transportes Colectivos

A cidade de Barcelos está a desenvolver-se bastante. Isso não é novidade; toda a gente o pode verificar. E, graças a Deus que isso acontece.

Na realidade, o desenvolvimento na zona do Olival; a ampliação do Bairro Salazar; a construção de grandes edifícios na zona da Estação dos Caminhos de Ferro; a recente ampliação do Bairro da Misericórdia; o facto de o Liceu ter sido instalado (até quando?) em Barcelinhos e de a Escola Preparatória estar instalada (provisoriamente) ao fundo da futura Avenida Nuno Álvares Pereira; a existência de unidades industriais por quase todos os lados; tudo isto nos vem dizer que é preciso pensar-se muito a sério na questão dos Transportes Colectivos da Cidade e até com as freguesias vizinhas (S. Martinho e S. Pedro de V. F., Alvelos, Gamil, Galegos, etc.)

Não se diga que há outras coisas mais urgentes. É possível que isso seja uma grande verdade. Mas este assunto deverá ser encarado e resolvido quanto antes.

### Estação dos C. T. T.

A nossa Estação dos CTT, construída há bem mais de 20 anos, começa a ser muito acanhada para o movimento que regista, facto este que se deve sobretudo ao desenvolvimento que se vem operando na cidade de Barcelos e seu concelho.

Há que estudar o assunto pois, em certos dias é mesmo um problema ir fazer qualquer coisa à nossa estação postal. E, se o é actualmente, muito maior o será daqui a 2 ou 3 anos, visto Barcelos estar a desenvolver-se num ritmo nunca atingido.

Ignoramos o que sobre isto pensam os responsáveis, mas não deixaremos de sugerir a hipótese da criação de duas pequenas estações postais (uma em Barcelinhos e outra nas imediações do Bairro Salazar). Parece-nos que seria esse o melhor serviço que se poderia prestar à nossa Terra.

Porém, se os entendidos não concordarem com tal, que se pense já na total remodelação e ampliação do edificio existente.

### Cabines telefónicas

É um caso muito sério fazer uso do telefone público em Barcelos!

Depois de encerrada a Estação dos CTT, numa Cidade que se aproxima das 20.000 almas (quando falamos em Cidade, nela incluímos as freguesias circunvizinhas), só existe um telefone público, aliás bastante mal instalado pois nem dispõe de uma pequena cabine e está num estabelecimento comercial bastante frequentado.

Nos tempos actuais, o telefone é dos meios de comunicação mais utilizados. Todos o sabem. E sendo assim, parece-nos que só há uma coisa a fazer para resolver convenientemente este problema na nossa Terra: dotar a cidade de pelo menos 3 cabines telefónicas (permita-se-nos indicar Barcelinhos, o Largo da Porta Nova, e a zona do Bairro Salazar para as colocar).

Podemos enganar-nos, mas não nos parece difícil conseguir tal melhoramento para Barcelos. De resto, terras bem inferiores à nossa, que nunca foram nem virão a ser cidades nem sedes de concelho, têm as suas cabines telefónicas públicas.

Aos responsáveis pelos destinos de Barcelos pedimos que não descurem por mais tempo este caso.

## CÂMARA MUNICIPAL

A nova vereação da Câmara Municipal reuniu, pela primeira vez, no passado domingo. A lei determina assim, pelo que a convocação teve de ser feita, comparecendo, no salão nobre da edilidade barcelense, todos os elementos que compõem a nova vereação.

Presidiu o Sr. Dr. António Vasco de Faria, que depois de saudar os seus colaboradores, teve palavras de muita simpatia para os representantes dos Órgãos de Informação.

Passou-se, a seguir, à distribuição de «pelouros», que deu o seguinte resultado:

Finanças, obras rurais e urbanas:

Dr. António Vasco de Faria.

Ensino e habitação:

Prof. Emídio Rebelo Soares.

Turismo, mercados, feira, cultura popular, espectáculos e biblioteca:

Carlos Basto.

Electricidade, Juventude e Desportos, Trânsito e Parque:

Bártolo Paiva.

Limpeza, saúde e assistência e cadeia:

Dr. Aníbal Araújo.

Águas, saneamento, mata-douro e incêndios:

Dr. José António Beleza.

Ruas, passeios, cemitério e Parque automóvel:

José Augusto Fontainhas Carvalho.

## Informações

A direcção e comando informa:

Que devido à escassez de espaço não é possível registar mais inscrições para a ceia de confraternização.

Que a inauguração e baptismo das 2 viaturas-ambulância e Jeep Land-Rover só poderá ter lugar pelas 18 horas, junto ao seu Edifício Social.

Que se encontra no dia 9, em exposição todo o material de assistência e combate ao fogo, incluindo as 2 novas viaturas —, uma moderna e potente moto-bomba, assim como os impermeáveis para serviço de incêndio.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1972.

A Direcção e Comando

## Um Benemérito

Nem tudo é egoísmo, neste Mundo, felizmente e, de quando em vez, aparece alguém que, trabalhando embora, não se esquece dos mais desprotegidos, dos quais a sorte se afastou.

Um benemérito barcelense, radicado há muitos anos em Lisboa, onde exerce a sua actividade profissional, acaba de oferecer à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, o importante donativo de cinquenta mil escudos.

O Sr. Joaquim David de Araújo, a quem não temos o prazer de conhecer, é mercedor da gratidão de todos os barcelenses, pois que dar ao Hospital é, de certo modo, contribuir para o bem estar de Barcelos.

Aqui lhe deixamos consignado o nosso apreço, a nossa muita consideração e respeito e oxalá que o exemplo nobilíssimo do grande benemérito barcelense seja seguido e emitido.

Em agradecimento, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, enviou ao Sr. Joaquim David de Araújo, o seguinte telegrama:

*A Mesa Administrativa Santa Casa da Misericórdia Barcelos respeitosamente cumprimenta V. Ex.ª agradecendo este meio tão generosa dádiva cinquenta mil escudos esperando oportunamente fazê-lo pessoalmente. Ao mesmo tempo pede licença para divulgar tão altruista exemplo a fim de servir incentivo, sabendo-se que parte de um Barcelense que não esqueceu a sua querida terra donde cedo teve partir em demanda do trabalho e sorte que havia de permitir além do mais dar destes exemplos.*

Agradecidos,

Pela Mesa Administrativa  
O Vice Provedor  
Mário de Azevedo

## Novos Assinantes

Inscreveram-se assinantes, mais os seguintes Snrs.: Alfredo Quaresma Marques, de Lisboa; Manuel Ferreira da Silva, de Carapeços; Franklim Duarte Pinheiro, de Matosinhos e Reinaldo da Silva Ferreira Casais, de Barcelinhos.

## Coral de Barcelos

Integrada na série de actos comemorativos do 2.º Aniversário deste agrupamento Coral temos o prazer de comunicar que no próximo dia 29 dará um espectáculo no Cinema Gil Vicente o Orfeon Académico de Coimbra.

## Escola Primária

Acabam de ser adjudicadas as obras de construção dos seguintes edificios escolares:  
Roriz — Assento (Bairro) — 2 sexos 4 salas Urbano;  
Silva — Igreja — 2 sexos 4 salas Urbano;  
Alvelos — Paço — Reparação do edificio escolar de 3 salas, com habitações, incluindo obras complementares — A. B.